

ADESÃO AO CRESCER SAUDÁVEL 2019/2020

A. O que é o Programa Crescer Saudável?

Consiste em um conjunto de ações a serem implementadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, com o objetivo de contribuir com a prevenção, controle e tratamento da obesidade infantil.

As ações que compõem o programa abrangem a vigilância nutricional, a promoção da alimentação adequada e saudável, o incentivo às práticas corporais e de atividade física, e ações voltadas para oferta de cuidados para as crianças que apresentam obesidade.

Esta é uma agenda coordenada pelo SUS onde prevalece a articulação intersetorial, primordialmente com a Educação, em função da complexidade dos determinantes da obesidade e da influência dos ambientes no seu desenvolvimento.

B. Justificativa

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)¹, a obesidade é uma condição complexa, com sérias dimensões sociais e psicológicas, que afeta praticamente todos os grupos etários e socioeconômicos e ameaça sobrecarregar países desenvolvidos e em desenvolvimento. O excesso de peso entre crianças brasileiras tem alcançado prevalências preocupantes. Segundo dados² do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), em 2017, cerca de 3 em cada 10 crianças com idade entre 5 e 9 anos apresentam excesso de peso.

A obesidade infantil é um dos maiores desafios da saúde pública do século XXI. Crianças com sobrepeso têm 55% de chance de se tornarem adolescentes obesos e 80% de chance de serem adultos obesos³, e também são mais propensas a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em idade mais jovem do que as crianças que não tem excesso de peso. Dentre essas DCNT, destacam-se a diabetes e doenças cardiovasculares, que por sua vez estão associadas a uma maior chance de morte prematura e incapacidade, onerando o SUS⁴.

As causas da obesidade são complexas e estão relacionadas ao conjunto de fatores que constituem o modo de vida das populações modernas, caracterizado por um consumo excessivo de alimentos ultraprocessados⁵, que usualmente apresentam altos teores de açúcar, gordura e sódio, juntamente com uma prática reduzida de atividade física. Entre as estratégias mais efetivas para prevenção e controle da obesidade infantil encontram-se o monitoramento do estado nutricional, ações de promoção da alimentação saudável e de práticas corporais e atividade física na escola^{6,7}.

C. Objetivos

O objetivo do programa é contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

¹ WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Healthy topics. Disponível em: <http://www.who.int/topics/obesity/en/>. Acesso em 19/06/2018.

² Dados emitidos em 26/03/2019 (<http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sisvanV2/relatoriopublico/index>)

³ SIMMONDS M, et al. Predicting adult obesity from childhood obesity: a systematic review and meta-analysis. *Obesity Reviews*: 17, 95–107, 2016.

⁴ BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Economia em Saúde. Nota Técnica nº 101 /2013/DESID/SE/MS, em 24 de setembro de 2013. Brasília, 2013.

⁵ Segundo o Guia Alimentar da População Brasileira, alimentos ultraprocessados são formulações industriais feitas inteiramente ou majoritariamente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, amido, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório com base em matérias orgânicas como petróleo e carvão (corantes, aromatizantes, realçadores de sabor e vários tipos de aditivos usados para dotar os produtos de propriedades sensoriais atraentes). Técnicas de manufatura incluem extrusão, moldagem, e pré-processamento por fritura ou cozimento.

⁶ GORI D, et al. Effectiveness of educational and lifestyle interventions to prevent paediatric obesity: systematic review and meta-analyses of randomized and non-randomized controlled trials. *Obesity Science & Practice*, 235-248, 2017.

⁷ WANG Y, et al, What childhood obesity prevention programmes work? A systematic review and meta-analysis. *Obes Rev*. Jul;16(7):547-65, 2015.

D. Ações a serem realizadas:

1. Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE);
2. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável e de promoção de práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, nas escolas participantes do PSE;
3. Encaminhar as crianças identificadas com obesidade para intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município.

E. Quem pode participar

Municípios que aderiram ao Programa Saúde na Escola (PSE) no ciclo 2019/2020 podem participar do Programa Crescer Saudável, mediante o compromisso de realizar as ações e metas descritas no item G.

F. Financiamento

Os municípios que aderiram ao Programa Saúde na Escola (PSE) e se comprometeram com as ações e metas do Programa Crescer Saudável receberão incentivo financeiro adicional ao custeio pago ao PSE para implementação de ações de prevenção e controle da obesidade infantil em escolares.

Os recursos serão repassados fundo a fundo em parcela única anual. O montante de recursos a ser transferido para cada município será definido de acordo com o número de municípios que aderirem. Serão definidas faixas considerando o número de escolares matriculados nas escolas aderidas ao PSE e a prevalência municipal de obesidade em crianças menores de 10 anos no ano de 2017 segundo dados do Sisvan. Para o segundo ano do ciclo o repasse será proporcional à realização das ações e metas pactuadas na adesão e monitoradas pelo Ministério da Saúde.

G. Metas e Indicadores de Monitoramento

Os municípios que aderirem ao Programa Crescer Saudável deverão atingir as metas descritas no quadro abaixo. O monitoramento da agenda será realizado anualmente, por meio dos sistemas de informação já disponíveis no Ministério da Saúde e que têm sido utilizados pelos municípios: SISAB e Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Ação	Meta	Indicadores	Fórmula de cálculo	Fonte
1. Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)*;	1. Realizar, 1 vez ao ano, a avaliação do estado nutricional de crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I em cada escola participante do PSE;	1. Percentual de crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do PSE que realizaram a avaliação do estado nutricional.	1. nº de matrículas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I com avaliação de antropometria / número total de matrículas na educação infantil e ensino fundamental I do censo escolar x 100	SISAB Censo escolar
2. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas	2. Realizar no mínimo 4 atividades coletivas na temática de promoção da alimentação adequada e saudável, por escola incluída no programa,	2. Número de ações de promoção da alimentação adequada e saudável desenvolvida por escola pactuada no PSE	2. Número de ações de promoção da alimentação adequada e saudável desenvolvida nas escolas pactuadas no PSE	SISAB

que participam do PSE no seu município;	no primeiro ano do ciclo;			
3. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no seu município;	3. Realizar no mínimo 4 atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas**, por escola incluída no programa, no primeiro ano do ciclo;	3. Número ações atividades coletivas de práticas corporais e atividades físicas desenvolvidas por escolas pactuada no PSE	3. Número ações atividades coletivas de práticas corporais e atividades físicas desenvolvidas nas escolas pactuadas no PSE	SISAB
4. Atender as crianças* identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município.	4. Realizar atendimento individual nas crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental I identificadas com obesidade.	4. Número de atendimentos individuais para a condição avaliada obesidade na população de crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental I com obesidade	4. Total de atendimentos individuais para crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I com obesidade realizados por médicos, enfermeiros e nutricionistas/População de crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I das escolas pactuadas X Coeficiente de prevalência de obesidade do município no SISVAN ou prevalência segundo a POF.	SISAB IBGE SISVAN POF

*Todas as crianças avaliadas deverão estar identificadas com o número do Cartão Nacional de Saúde.

**As atividades coletivas de práticas corporais e atividades físicas não são as aulas de educação física regularmente oferecidas pela escola. Busque informações no caderno temático “Práticas Corporais, Atividade Física e Lazer” do PSE, disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_praticas_corporais_atividade-fisica_lazer.pdf

O cálculo do incentivo financeiro do segundo ano do ciclo do Programa Crescer Saudável a ser repassado para o Distrito Federal e municípios, será condicionada ao número de municípios que aderirem ao programa, e considerará o cumprimento de metas, sendo que o indicador 4 terá peso 2 no cálculo.

A avaliação do cumprimento de metas será aplicada a cada um dos indicadores e levará em conta a seguinte graduação:

Cumprimento da meta (%)	Valor a ser repassado (%)
76 a 100	100
51 a 75	75
26 a 50	50
1 a 25	25
< 1	0